



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	22-10-2021
Número do Plano	787
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design

Plano de Curso para	
01. Habilitação	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE
MÓDULO I + II	MÓVEIS
Carga Horária	1000 horas
Estágio	0000 horas
TCC	120 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

João Batista de Macedo Júnior

Mestre em Artes Visuais

Pós-Graduado em Gestão do Design e em Gestão de Projetos com ênfase em PMI

Licenciado em Artes

Bacharel e Licenciado em Dança

Bacharel em Artes Plásticas

Professor Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Especialista em Gestão de Projetos
Bacharela em Administração de Empresas
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Bacharela em Letras
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental
Área de Matemática e suas Tecnologias
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Mestra em Física
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Licenciada em Engenharia Elétrica
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso
Doutor e Mestre em Filosofia
Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável - Matrizes Curriculares e
Sistematização de Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Talita Trejo Silva Fernandes
Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Fábio Gomes da Silva
Mestre em Gestão do Desenvolvimento da Educação Profissional
Especialista em Design e Humanidades
Licenciado em Artes Visuais
Etec Roberto Marinho

Luiz Augusto Silva Lima

Especialista em Desenho Industrial

Licenciado em Design

Licenciado em Pedagogia

Bacharel em Desenho de Produto

Etec Guaracy Silveira

Maria Olívia Freire Holanda

Especialista em História da Arte: Teoria e Crítica

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo

Etec Guaracy Silveira

Renata Puig Guimarães

Pós-Doutoranda História da Arte Unifesp

Doutora em História da Arquitetura

Mestra em Estética e História da Arte

Licenciada em Educação Artística com ênfase em Desenho

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo

Especialista em História da Arte

Etec Guaracy Silveira

Parceiros

Estúdio Paulo Alves

CNPJ: 72.811.581/0001-52

Paulo Alves

Gestor e Designer

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	12
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	13
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	99
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	100
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	103
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	118
CAPÍTULO 9	DIPLOMA.....	144
	PARECER TÉCNICO	145
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 28-10-2021	149
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	150
	PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022.....	151
	ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES	154
	ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS	156

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

De forma cada vez mais dinâmica e acelerada, corporações e profissionais autônomos têm buscado alternativas para lidar com as mudanças e com a complexidade do atual contexto econômico.

Desta forma, torna-se necessária a reflexão a respeito de que produtos e serviços fazem sentido no atual mercado, justificando, assim, a necessidade de formação de técnicos que atuem em criações que estabeleçam pontes com o usuário final.

A premência em investir-se na formação de profissionais **Técnicos em Design de Móveis** evidencia-se e justifica-se diante do crescimento da área de criação e da maior conscientização da real necessidade de desenvolver projetos que atribuam valor conceitual aos processos de produção, bem como resolver problemas e propor soluções por meio da utilização de fundamentos da inteligência projetual articulada ao conhecimento estético.

Os principais requisitos para contratação deste profissional dizem respeito:

- ao domínio de softwares e aplicativos utilizados na elaboração de desenhos técnicos, maquetes digitais e perspectivas;
- à compreensão sobre como a harmonização entre objetos e móveis dialogam com os hábitos de consumo e com os novos estilos de vida;
- à habilidade e assertividade na elaboração de projetos que atendam a diversos contextos e perfis de público;
- à compreensão às diversas funções relacionadas à concepção, produção e ao consumo de itens de mobiliário;
- à capacidade de trabalhar em grupo, além de articular rede com fornecedores e clientes;
- à capacidade de gerenciar o atendimento de escopo, custo e prazo de projetos;
- à apresentação de um portfólio que demonstre seus conhecimentos por meio de projetos realizados;

- à capacidade de pesquisar e trabalhar em diferentes modelos de negócios relacionados à área de Design de Móveis; e
- ao equilíbrio de lidar com demandas, articulando vida profissional e pessoal, além de zelar pela continuidade de sua formação técnica e acadêmica.

A habilitação profissional técnica de nível médio em Técnico em Design de Móveis visa proporcionar aos estudantes conhecimentos e práticas que os levem a apropriarem-se de tecnologias numa condição de excelência. Por meio de exercícios e projetos interdisciplinares, o curso articula conceitos, metodologias, noções técnico-mercadoológicas e competências inter e intrapessoais, a fim dar condições para que o estudante se coloque no mercado e em sua comunidade de maneira digna e produtora, posicionando-se, formalmente, em algum dos diversos segmentos do ciclo de vida de um projeto de Design de Móveis ou criando oportunidades autônomas de trabalho.

Fontes de Consulta:

Pesquisa em Agência de emprego Catho. www.catho.com.br (acesso entre fevereiro e abril de 2020).

MOZOTA, B. B. Gestão do Design – **Usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa**. Porto Alegre: Ed. Bookman. 2011.

BERZBACH, F. **Psicologia para Criativos**. Dicas e sugestões de como manter a originalidade e sobreviver no trabalho. São Paulo: Ed. Gustavo Gili. 2013.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- harmonizar objetos e móveis com os novos estilos de vida;
- articular rede de trabalho composta por fornecedores e clientes;
- elaborar projetos que atendam a diversos contextos e perfis de público;
- trabalhar em diferentes modelos de negócios relacionados à área de Design de Móveis;
- cumprir escopo, custo e prazo de projetos de móveis em diferentes contextos de trabalho;
- organizar e apresentar portfólio que demonstre os conhecimentos resultantes de projetos realizados;

- elaborar desenhos técnicos, maquetes digitais e perspectivas em softwares e aplicativos informatizados;
- compreender as diversas funções relacionadas à concepção, produção e ao consumo de itens de mobiliário.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta

- BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2020 - 4ª Edição - Eixo Tecnológico: “**Produção Cultural e Design**”. <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.
- BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
2624 – ARTISTAS VISUAIS, DESENHISTAS INDUSTRIAIS E CONSERVADORES-RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS
2624-20 – Desenhista industrial de produto (designer de produto)
3184 – DESENHISTAS TÉCNICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIVERSOS
3184-25 – Desenhista técnico (mobiliário)
3192 – TÉCNICOS DO MOBILIÁRIO E AFINS
3192-05 – Técnico do mobiliário
7711 – MARCENEIROS E AFINS
7711-05 – Marceneiro
3180 – DESENHISTAS TÉCNICOS, EM GERAL

3180-05 – Desenhista técnico
3180-15 – Desenhista detalhista
7652 – TRABALHADORES DA CONFECÇÃO DE ARTEFATOS DE TECIDOS, COUROS E SINTÉTICOS
7652-35 – Estofador de móveis
7751 – TRABALHADORES DE ARTE E DO ACABAMENTO EM MADEIRA DO MOBILIÁRIO
7751-05 – Entalhador de madeira: Escultor de madeira;
7751-10 – Folheador de móveis de madeira
3188 – DESENHISTAS PROJETISTAS E MODELISTAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIVERSOS
3188-05 – Projetista de móveis

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO II

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS

O **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** é o profissional que traduz hábitos e costumes de seu tempo e os aplica na área do mobiliário. Atende clientes e fornecedores com desenvoltura e consistência técnica. Organiza a documentação técnica de um projeto de design de móveis. Atua no acompanhamento e na execução dos projetos da área moveleira.

Perfil Empreendedor

É o profissional que demonstra atribuições empreendedoras, tanto voltadas para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

Resumo das principais características

- é capaz de contribuir para decisões estratégicas;
- toma decisões de liderança em projetos internos;
- possui diferencial criativo incremental e estrutural;
- apresenta autonomia para tomar decisões táticas;
- emprega instrumentos para avaliar o desempenho de equipes e de projetos;
- apresenta características intra e extra empreendedoras (atua como profissional e pode ser autônomo).

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Indústria.
- ❖ Lojas de móveis.
- ❖ Escritórios de design.

- ❖ Departamentos comerciais.
- ❖ Fornecedores de materiais.
- ❖ Prestação de serviços como autônomo.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS/ SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Demonstrar ética profissional.
- ❖ Demonstrar autonomia intelectual.
- ❖ Demonstrar coordenação motora “fina”.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos profissionais.
- ❖ Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- ❖ Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- ❖ Evidenciar desinibição e desprendimento para lidar com pessoas de cargos superiores.
- ❖ Apresentar argumentos logicamente encadeados a respeito de um determinado assunto.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO I

- Representar peças do mobiliário em arquivos tipo CAD.
- Analisar tipologias de móveis disponíveis no mercado moveleiro.
- Representar peças do mobiliário a partir da linguagem do desenho.
- Aplicar diretrizes da “Norma Regulamentadora 17” em projetos de móveis.
- Analisar metodologias de gestão de projetos aderentes à área profissional.
- Distinguir características e funcionalidades do design de móveis na história.
- Analisar o projeto a partir das restrições macro: escopo, cronograma e custo.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Analisar fundamentos das metodologias de elaboração de projetos de produto.
- Elaborar pranchas técnicas para projetos de móveis em softwares específicos.
- Analisar a relação entre os processos de design e o conceito de sustentabilidade.

- Elaborar propostas visuais para projetos comerciais, conceituais ou experimentais.
- Identificar os principais ícones do design de mobiliário e seus designers na história.
- Pesquisar informações em língua estrangeira relacionadas a área do Design de Móveis.
- Elaborar projeto de renovação de móvel, articulando a composição entre elementos visuais.
- Analisar as características do corpo humano para adequar e/ou melhorar o projeto de mobiliário.
- Desenvolver projeto de design de mobiliário a partir de referências estéticas e históricas.
- Organizar projetos de móveis a partir da articulação de elementos conceituais, técnicos e estéticos.
- Identificar empresas e marcas estrangeiras relacionadas aos processos de produção de mobiliário.
- Projetar móveis de acordo com as normas de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- Analisar características de estilos de produtos industrializados consagrados pela história do mobiliário.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Apresentar repertório de projeto de restauro a partir de referências técnicas aplicadas no mercado imobiliário.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Analisar alternativas de materiais, ferragens, acabamentos e fornecedores para elaborar projeto do mobiliário.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Articular, de forma ética, as exigências do mercado consumidor com as demandas ambientais, materiais e produtivas.
- Projetar móveis adequados para residências, escritórios e demais atividades, atendendo às normas específicas.
- Analisar elementos que compõem a linguagem do desenho técnico, interpretando aspectos compositivos da imagem.

- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Analisar processos criativos que utilizem o desenho à mão livre como meio para o desenvolvimento da percepção e da expressão.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

MÓDULO II

- Desenvolver projeto de Design de Móveis.
- Elaborar projeto executivo do projeto de Conclusão de Curso.
- Elaborar propostas visuais para projetos de móveis modulares.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Analisar características de produtos industrializados consagrados.
- Analisar as tendências de design e sua relação com a sustentabilidade.
- Elaborar um protótipo de móvel em escala, em tamanho real ou volumétrico.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Elaborar projetos de mobiliário cujo plano de corte esteja configurado em arquivo.
- Elaborar protótipos 3D de peça de mobiliário, utilizando aplicativos informatizados.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Elaborar protótipo das peças de mobiliário desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Elaborar projeto de design de mobiliário contemporâneo a partir de referências históricas.
- Identificar designers de mobiliário contemporâneo, internacionais e nacionais, e suas produções.

- Selecionar materiais e processos de produção alternativos, considerando o fator custo versus benefício.
- Analisar a rotina, estilo pessoal de trabalho e procedimentos que favoreçam a produtividade.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Apresentar projeto de móvel modular a partir de diretrizes técnicas direcionadas pelo mercado imobiliário.
- Analisar alternativas de materiais, ferragens, acabamentos e fornecedores para projeto de mobiliário modular.
- Pesquisar e analisar informações da área de Design de Móveis, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Analisar a produção de empresas, marcas, escritórios, profissionais e escolas de referência em design de móveis.
- Articular, de forma ética, as exigências do mercado consumidor com as demandas ambientais, materiais e produtivas.
- Distinguir os diversos materiais utilizados no design de mobiliários contemporâneos de acordo com os trabalhos dos designers.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Móveis, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar estratégias, elementos visuais e recursos gráficos que colaborem para montagem de apresentações digitais organizadas e persuasivas.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Móveis por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.
- Desenvolver projetos, utilizando funcionalidades dos aplicativos informatizados, de acordo com a especificidade e característica do projeto de mobiliário.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO II

- ❖ Elaborar projetos de produtos.
- ❖ Elaborar gráficos e fluxogramas.
- ❖ Aplicar técnicas de gestão de projetos.

- ❖ Elaborar projeto executivo de mobiliário.
- ❖ Conceber e desenvolver novos produtos.
- ❖ Realizar análise conceitual de concorrentes.
- ❖ Elaborar planos de corte em softwares para projetos de móveis.
- ❖ Gerir e se relacionar com fornecedores (locais e internacionais).
- ❖ Acompanhar as etapas de desenvolvimento junto a parceiros e fornecedores.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir redes de contatos.
- ❖ Elaborar comparativos de metas e resultados.
- ❖ Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos de projeto.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – REALIZAR PESQUISAS

- Experimentar materiais.
- Realizar pesquisa de campo.
- Realizar pesquisas de mercado.
- Frequentar exposições e mostras.
- Pesquisar literatura específica da área.
- Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais.

B – CONCEBER, EXECUTAR E DESENVOLVER PROJETO DE DESIGN

- Aplicar técnicas digitais.
- Aplicar técnicas de desenho.
- Definir tecnologias e materiais.
- Solicitar parecer de outros profissionais.
- Executar modelo, protótipo ou peça piloto.
- Propor soluções técnicas e tecnológicas para projeto de design.
- Definir fatores ambientais, espaciais, culturais, sociais e econômicos.

C – DIVULGAR PROJETO DE DESIGN

- Elaborar material promocional.
- Participar de concursos e feiras.
- Propor móveis para espaços públicos e privados.

- Expor em exposições, salões e espaços públicos.
- Veicular produto ou obra na mídia eletrônica, impressa, televisiva.

D – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Definir escalas.
- Realizar desenhos.
- Arquivar desenhos.
- Definir formato e escala.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Desenvolver esboços manuais.
- Listar materiais e componentes.
- Preencher legenda do desenho.
- Relacionar informações obtidas.
- Definir sistemas de representação.
- Obter aprovação final de desenhos.
- Registrar e arquivar desenhos aprovados.
- Definir os meios de representação gráfica.
- Definir prioridades, conforme cronograma.
- Consultar as normas técnicas de desenho.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Realizar correções indicadas pelo solicitante.
- Tirar cópias de segurança do desenho (back-up).
- Traçar linhas auxiliares de construção de objetos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.
- Indicar as características de materiais e acabamento.
- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.
- Propor ao solicitante alternativas para execução do desenho.
- Acordar detalhes técnicos finais do desenho com o solicitante.
- Codificar desenhos (hachuras, criar códigos, detalhes de encaixes).
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis, normas).
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.

E – ELABORAR PROPOSTA COMERCIAL DE PROJETO DE DESIGN

- Prestar consultoria.
- Apresentar proposta.
- Identificar público alvo.
- Formatar pedido do cliente.
- Elaborar o croqui do produto.
- Definir detalhes de acabamento.
- Identificar viabilidade do projeto.
- Estabelecer dimensões da peça.
- Elaborar orçamentos e cronograma.
- Identificar necessidades do público-alvo, parceiros e fornecedores.

F – ORGANIZAR POSTO DE TRABALHO

- Manter ordenado o posto de trabalho.
- Inspecionar equipamentos de trabalho.
- Ordenar fluxos do processo de produção.
- Preparar local para armazenamento de materiais.
- Requisitar materiais, equipamentos e ferramentas.
- Verificar condições do posto de trabalho de desenho.
- Solicitar adequação ergonômica do ambiente de trabalho (iluminação, temperatura, ruídos).
- Solicitar adequação ergonômica do posto de trabalho (mobiliário, ferramentas, instrumentos, EPIs).

G – COMUNICAR-SE

- Contatar clientes.
- Elaborar relatórios.
- Ler em língua estrangeira.
- Interpretar terminologia técnica.
- Consultar bibliografia específica.
- Apresentar trabalhos em eventos.
- Estabelecer condições contratuais.
- Ministras palestras, cursos e oficinas.

- Realizar intercâmbio de informações.
- Expressar-se, utilizando vocabulário técnico.
- Estabelecer contatos com instituições vinculadas à área.
- Estabelecer contatos com galerias, estúdios, escritórios e oficinas.

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Elaborar fichas técnicas.
- ❖ Conceber novos produtos.
- ❖ Elaborar briefing de produto.
- ❖ Interpretar desenhos técnicos.
- ❖ Pesquisar e analisar tendências.
- ❖ Conceber e desenvolver novos produtos.
- ❖ Elaborar briefing de produto para restauro.
- ❖ Mapear necessidades e demandas do cliente.
- ❖ Elaborar arquivos em softwares para projetos de móveis.
- ❖ Pesquisar matérias-primas e acabamentos com fornecedores.
- ❖ Elaborar pesquisa e conceito de projetos de renovação de móveis.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Explorar novos nichos ou tendências.
- ❖ Sugerir melhorias incrementais nos processos.
- ❖ Elaborar novas práticas para otimização dos resultados.
- ❖ Aplicar métodos de benchmarking para melhoria de resultados.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CONFECCIONAR PRODUTOS DE MADEIRA E DERIVADOS

- Colar peças.
- Lixar peças.
- Polir peças.
- Embalar peças.
- Fixar acessórios.
- Desmontar o produto.

- Realizar a montagem final.
- Prensar peças laminadas e maciças.
- Unir lâminas manualmente ou com máquinas.
- Aplicar produtos (selador, verniz, tintas, ceras).
- Cortar a peça de acabamento conforme o projeto.
- Corrigir defeitos e imperfeições com lixas e massa.
- Regular o funcionamento das partes móveis do produto.
- Executar acabamento em produtos de madeira e derivados.
- Montar produtos de madeira e derivados com elementos de fixação.
- Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC).
- Manter as máquinas e ferramentas em condições de funcionamento.
- Colocar ferragens para reajuste de produtos de madeira e derivados.
- Executar traçado em madeira, derivados e outros materiais, observando o sentido dos veios.
- Aplicar produtos para correções, montagens e acabamentos de produtos de madeira e derivados.
- Dimensionar produtos de madeira e derivados, conforme solicitações de clientes e local de instalação.
- Interpretar projetos, desenhos e especificações para a confecção e restauração de produtos de madeira.
- Especificar madeiras, acessórios, ferragens e acabamentos para confecção de produtos de madeira.

B – PREPARAR MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS PARA NOVOS AMBIENTES DE TRABALHO (OFICINA)

- Montar móveis.
- Efetuar cálculos técnicos.
- Ajustar gabaritos e moldes.
- Testar as ferramentas de corte.
- Operar máquinas e equipamentos.
- Executar acabamento de superfícies.
- Confeccionar componentes de móveis.
- Elaborar programas para máquinas CNC.
- Regular máquinas, equipamentos e ferramentas.

- Verificar a qualidade da madeira (nós, rachaduras, umidade).
- Solicitar manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas.
- Acompanhar manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas.
- Consultar instruções dos fabricantes para utilização de máquinas, equipamentos e ferramentas.

C – MONITORAR PROCESSO DE PRODUÇÃO

- Adaptar leiaute de móveis.
- Redigir relatórios técnicos.
- Analisar ordem de produção.
- Sugerir novos equipamentos.
- Resolver problemas técnicos.
- Controlar dimensões de móveis.
- Aplicar ferramentas da qualidade.
- Inspecionar montagens de móveis.
- Acompanhar execução das etapas de produção.
- Inspecionar armazenagem de materiais e insumos.
- Trabalhar em conformidade com as normas de segurança.
- Monitorar transporte e armazenamento do produto acabado.
- Inspecionar e monitorar embalagens, materiais, produtos e móveis finalizados.

D – PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Trocar peças ou acessórios.
- Propor melhorias no produto.
- Identificar defeitos do produto.
- Dar suporte técnico ao cliente.

E – PROJETAR MÓVEIS

- Estimar custos do produto.
- Definir memorial descritivo.
- Empregar normas técnicas.
- Elaborar croquis de móveis.
- Definir materiais e acessórios.
- Supervisionar construção de protótipos.

- Estudar acondicionamento para móveis.
- Elaborar desenhos de móveis para produção.
- Planejar fases do desenvolvimento do projeto.
- Desenhar esquema para montagem de móveis.
- Analisar tendências e necessidades do mercado.
- Listar materiais e acessórios para montagem de móveis.

F – SEGUIR PROCEDIMENTOS PARA GARANTIA DA QUALIDADE

- Revisar as condições do acabamento do produto.
- Verificar a resistência dos produtos de madeira e derivados.
- Aferir padrão de qualidade do produto, da obra e da intervenção.
- Avaliar a qualidade da matéria-prima para confecção de produtos de madeira e derivados.

G – SELECIONAR MATERIAIS, INSUMOS E ACESSÓRIOS

- Testar novas tecnologias e materiais.
- Definir a quantidade de cada material.
- Pesquisar novas tecnologias e materiais.
- Avaliar qualidade de materiais, acessórios e insumos.
- Avaliar relação custo/benefício de materiais, acessórios e insumos.

H – PLANEJAR O TRABALHO

- Verificar o funcionamento dos equipamentos de trabalho.
- Confeccionar gabaritos ou moldes para execução das peças em madeiras e derivados.
- Elaborar orçamento para a confecção dos produtos de madeira e derivados e outros materiais.
- Dimensionar produtos de madeira e derivados, conforme solicitações de clientes e local de instalação.
- Interpretar projetos, desenhos e especificações para a confecção e restauração de produtos de madeira.
- Especificar madeiras, acessórios, ferragens e acabamentos para confecção de produtos de madeira.

I – EFETUAR CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DO MÓVEL

- Substituir peças danificadas.
- Aplicar técnica de intervenção.
- Reapertar elementos de fixação.
- Definir embalagens do móvel, considerando transporte.
- Descrever informações que constam em embalagens de móveis.
- Especificar medidas de proteção aos ambientes onde serão instalados os móveis.
- Controlar condições de transporte, embalagem, armazenagem e acondicionamento.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CP 1, de 05-01-2021; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Deliberação CEE 162/2018; Indicação CEE 169/2018, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Produção Cultural e Design**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

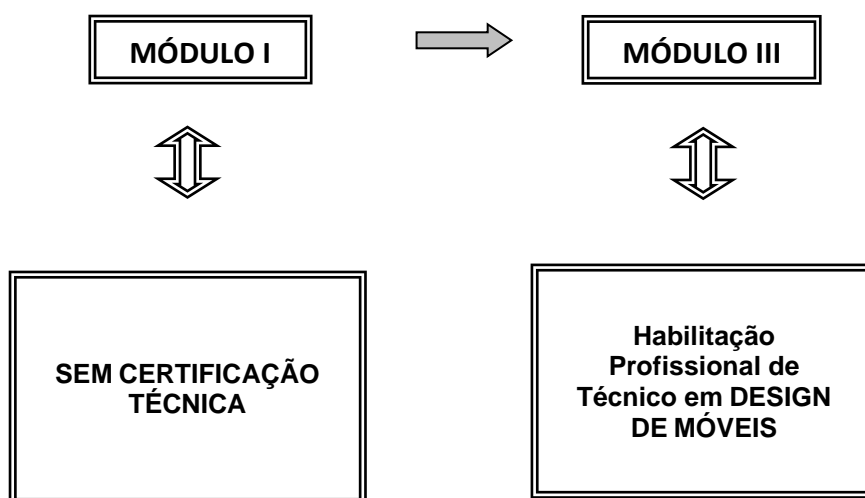
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** é composto por **02** (dois) módulos.

O **MÓDULO I** não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao completar os **MÓDULOS I e II** o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Ícones do Design de Mobiliário	40	50	0	0	40	50	32	40
I.2 – Ergonomia	40	50	0	0	40	50	32	40
I.3 – Expressão Visual	0	0	60	50	60	50	48	40
I.4 – Expressão Digital I	0	0	100	100	100	100	80	80
I.5 – Metodologia do Projeto de Mobiliário	0	0	60	50	60	50	48	40
I.6 – Inglês Instrumental	40	50	0	0	40	50	32	40
I.7 – Materiais e Processos Sustentáveis	0	0	60	50	60	50	48	40
I.8 – Projetos de Móveis I	0	0	60	50	60	50	48	40
I.9 – Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Móveis	40	50	0	0	40	50	32	40
Total	160	200	340	300	500	500	400	400

MÓDULO II – Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MÓVEIS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Prototipagem e produção	0	0	100	100	100	100	80	80
II.2 – Mercado Moveleiro e Tendências	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 – Projeto de Móveis II	0	0	60	50	60	50	48	40
II.4 – Expressão Digital II	0	0	100	100	100	100	80	80
II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	0	0	40	50	32	40
II.6 – Design Contemporâneo	0	0	60	50	60	50	48	40
II.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	0	0	40	50	32	40
II.8 – Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Móveis	0	0	60	50	60	50	48	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 ÍCONES DO DESIGN DE MOBILIÁRIO	
Função: Formação de repertório conceitual, estético e de mercado Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar e analisar tendências. Conceber e desenvolver novos produtos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar os principais ícones do design de mobiliário e seus designers na história.	1.1 Verificar hábitos de consumo a partir das características dos móveis, em seu respectivo contexto histórico. 1.2 Pesquisar a evolução na história do design de móveis. 1.3 Organizar roteiro de visitas a espaços culturais e comerciais para fomentar ampliação de repertório imagético. 1.4 Apresentar, oralmente e por escrito, informações coletadas a respeito da relação entre o design de mobiliário e os contextos históricos.
2. Analisar características de estilos de produtos industrializados consagrados pela história do mobiliário.	2.1 Pesquisar estilos existentes na área de design de móveis. 2.2 Identificar características e diferenciais dos processos industriais na história do mobiliário. 2.3 Relacionar processos industriais às funcionalidades das peças de mobiliário. 2.4 Elaborar sínteses conceituais na forma de apresentações, painéis, catálogos e diários de bordo.
3. Distinguir características e funcionalidades do design de móveis na história.	3.1 Pesquisar materiais utilizados na fabricação de peças de mobiliário, ao longo da história. 3.2 Identificar materiais e técnicas na produção do mobiliário em diferentes períodos históricos. 3.3 Elaborar memoriais descritivos de peças de mobiliário, inventariando materiais, técnicas e acabamentos existentes nas peças de mobiliário.
4. Desenvolver projeto de design de mobiliário a partir de referências estéticas e históricas.	4.1 Aplicar dados de pesquisas de estilos na concepção do projeto de design. 4.2 Elaborar croquis de móveis.

4.3 Organizar e apresentar registros dos processos de criação de projetos de mobiliário.

Bases Tecnológicas

Ícones de mobiliário

- Klismos, c. 400 a.C - Grécia;
- Cadeira Luís XV, Rococó, c. 1730 - França;
- Cadeira Luís XVI Medalhão, Neoclássico, c. 1775 - França;
- Thonet nº 14, 1859 - Michel Thonet;
- Cadeira Red/Blue, 1917-18 - Gerrit Thomas Rietveld;
- Modelo Nº B3 Wassily, 1926 - Marcel Breuer;
- Modelo LC2, 1928 - Le Corbusier, Pierre Jeanneret e Charlotte Perriand;
- Barcelona, 1929 - Ludwig Mies van der Rohe e Lilly Reich;
- Banco Empilhável Modelo Nº60, 1932 - Alvar Aalto;
- Cadeira Bowl, 1951 - Lina Bo Bardi;
- Diamond, 1952-53 - Harry Bertoia;
- Mesa Cyclone, 1955 - Isamu Noguchi;
- Modelo 150 Tulipa, 1955-56 - Eero Saarinen;
- Eames Lounge Chair – A670, 1956 - Charles e Ray Eames;
- Poltrona Mole, 1957 - Sérgio Rodrigues;
- Cadeira Paulistano, 1957 - Paulo Mendes da Rocha;
- Cadeira Egg, 1958 - Arne Jacobsen;
- Panton, 1968 - Verner Panton;
- UP5 Donna, 1969 - Gaetano Pesce.

Hábitos de consumo relacionados ao mobiliário referência

- Contexto histórico;
- Mudanças socioeconômicas.

Processos produtivos industriais relacionados ao mobiliário referência

- Tecnologias;
- Materiais;
- Técnicas;
- Acabamentos;
- Ferramentas.

Elaboração de projetos

- Croquis;
- Pranchas;
- Memorial descritivo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.2 ERGONOMIA	
Função: Proposição de conforto para diferentes públicos Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber novos produtos. Interpretar desenhos técnicos. Pesquisar e analisar tendências. Mapear necessidades e demandas do cliente.	
Valores e Atitudes	
Estimular organização visual das apresentações de projeto. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto. Valorizar limpeza, acabamento e precisão ao realizar as etapas do projeto.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as características do corpo humano para adequar e/ou melhorar o projeto de mobiliário. 2. Projetar móveis adequados para residências, escritórios e demais atividades, atendendo às normas específicas. 3. Projetar móveis de acordo com as normas de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. 4. Aplicar diretrizes da Norma Regulamentadora 17 em projetos de móveis.	1.1 Identificar as diferenças antropométricas. 1.2 Elaborar estudos antropométricos como referência para o dimensionamento de móveis. 1.3 Aplicar percentis e variáveis antropométricas no projeto de móveis. 1.4 Elaborar projetos de móveis que contemplem diferentes padrões corporais. 2.1 Pesquisar público-alvo e materiais a serem utilizados na elaboração de projetos de mobiliário. 2.2 Listar restrições e especificações técnicas para o projeto de móveis. 2.3 Definir requisitos do projeto que visam funcionalidade e adequação a ambientes diversos. 2.4 Elaborar projetos, aplicando normas e especificações ergonômicas. 3.1 Pesquisar as variáveis antropométricas para o desenvolvimento de móveis acessíveis. 3.2 Executar projetos de móveis funcionais, confortáveis e seguros a partir de demandas específicas. 3.3 Elaborar projetos de móveis, utilizando conceitos do "Design Universal". 4.1 Pesquisar informações que descrevam as características e variáveis antropométricas do público-alvo para determinado posto de trabalho. 4.2 Listar materiais, restrições e especificações técnicas do projeto. 4.3 Empregar requisitos de projeto que visam funcionalidade e adequação a ambientes diversos. 4.4 Empregar normas e especificações ergonômicas em projetos de mobiliário. 4.5 Elaborar propostas de móveis seguros e confortáveis que atendam às demandas de segmentos profissionais e de postos de trabalho.

Bases Tecnológicas

Histórico da Ergonomia

- Conceitos fundamentais;
- Campos da Ergonomia.

Antropometria

- Diferenças individuais;
- Etnias e evolução;
- Variáveis antropométricas;
- Conceito de percentil.

Tipos de antropometria

- Estática;
- Dinâmica;
- Funcional.

Aplicação dos conceitos de antropometria

- Uso de dados antropométricos;
- Critérios para a aplicação de dados antropométricos;
- Espaços de trabalho.

Norma NBR 9050

- Norma relacionada à acessibilidade;
- Requisitos técnicos para projeto de móveis acessíveis.

Norma Regulamentadora NR 17

- Norma aplicada sobre postos de trabalho;
- Requisitos técnicos para projeto de móveis para postos de trabalhos diversos.

Conceitos

- Conforto;
- Funcionalidade;
- Desempenho;
- Eficiência.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.3 EXPRESSÃO VISUAL	
Função: Representação gráfica e organização de elementos da sintaxe visual	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar fichas técnicas. Interpretar desenhos técnicos. Elaborar arquivos em softwares para projetos de móveis.	
Valores e Atitudes	
Estimular organização visual das apresentações de projeto. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Representar peças do mobiliário a partir da linguagem do desenho. 2. Analisar processos criativos que utilizem o desenho à mão livre como meio para o desenvolvimento da percepção e da expressão. 3. Analisar elementos que compõem a linguagem do desenho técnico, interpretando aspectos compositivos da imagem.	1.1 Distinguir elementos da sintaxe visual na elaboração de desenhos. 1.2 Identificar os elementos da sintaxe visual constitutivos dos processos de composição de pranchas. 1.3 Aplicar os métodos de composição espacial em projetos de mobiliário. 1.4 Elaborar desenhos que representem diferentes visualizações do projeto de mobiliário. 2.1 Organizar processos criativos que utilizem o desenho como meio de expressão. 2.2 Elaborar projetos que demonstrem destreza manual, criatividade e percepção sensório-espacial. 3.1 Elaborar desenhos que explorem as possibilidades de visualização de um móvel. 3.2 Representar os elementos do projeto de mobiliário no espaço, de forma bi e tridimensional. 3.3 Aplicar métodos de representação gráfica adequados à finalidade do desenho.
Bases Tecnológicas	
Técnicas básicas de desenho para mobiliário <ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação • Croquis à mão livre; • Perspectiva com pontos de fugas; • Diagramação e composição de pranchas; • Tipos e gramaturas de papel. <p><i>Gestalt</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos da percepção visual da forma; • Estudo da pregnância da forma; • Categorias formais do objeto. <p>Teoria das cores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Círculo cromático; 	

- Harmonias;
- Cor luz e cor pigmento.

Elementos da sintaxe visual

- Espaço;
- Proporção;
- Equilíbrio;
- Textura;
- Luz.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.4 EXPRESSÃO DIGITAL I	
Função: Técnicas e tecnologias de representação gráfica	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar fichas técnicas. Interpretar desenhos técnicos. Elaborar arquivos em softwares para projetos de móveis.	
Valores e Atitudes	
Estimular organização visual das apresentações de projeto. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.</p> <p>2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.</p> <p>3. Representar peças do mobiliário em arquivos tipo CAD.</p> <p>4. Elaborar pranchas técnicas para projetos de móveis em softwares específicos.</p>	<p>1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área.</p> <p>1.2 Operar sistemas operacionais básicos.</p> <p>1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área.</p> <p>1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.</p> <p>2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de websites, blogs e redes sociais, para publicação de conteúdo na internet.</p> <p>2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.</p> <p>3.1 Aplicar os métodos de composição espacial em projetos de mobiliário.</p> <p>3.2 Elaborar desenhos que representem diferentes vistas do projeto de mobiliário.</p> <p>3.3 Elaborar desenhos que explorem as escalas e possibilidades de visualização de um móvel.</p> <p>3.4 Retratar os elementos do projeto de mobiliário no espaço, de forma bi e tridimensional.</p> <p>4.1 Aplicar as convenções do desenho técnico em projetos realizados em softwares específicos, utilizados na área do design de móveis.</p> <p>4.2 Utilizar ferramentas e métodos adequados às técnicas digitais de representação gráfica.</p> <p>4.3 Executar projetos de móveis com detalhamento técnico de materiais, dimensões, vistas e escalas.</p> <p>4.4 Executar projetos que explorem as limitações e potencialidades das ferramentas digitais de representação gráfica.</p> <p>4.5 Organizar arquivos para plotagem.</p>
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais	

- Tipos;
- Características;
- Funções básicas.

Fundamentos de aplicativos de escritório

- Ferramentas de processamento e edição de textos:
 - ✓ formatação básica;
 - ✓ organogramas;
 - ✓ desenhos;
 - ✓ figuras;
 - ✓ mala direta;
 - ✓ etiquetas.
- Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:
 - ✓ formatação;
 - ✓ fórmulas;
 - ✓ funções;
 - ✓ gráficos.
- Ferramentas de apresentações:
 - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Elementos para construção de um site ou blog;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Métodos de representação gráfica

- Projeções ortogonais;
- Perspectiva isométrica;
- Perspectiva explodida;
- Detalhamento.

Introdução a conceituação e a representação arquitetônica

- Tipos de linhas;
- Escalas;
- Desenho projetivo:

<ul style="list-style-type: none">✓ plantas baixas;✓ vistas ortogonais. <ul style="list-style-type: none">• Cotagem;• Legenda. <p>Softwares para desenho técnico</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistema <i>CAD</i>;• Modelagem <i>3D</i>;• Operacionalidades;• Recursos;• Atalhos;• Exportação;• Versões do software;• Salvamento. <p>Transposição de desenho analógico para o digital (scanner).</p> <p>Plotagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos e tamanho de papéis;• Gramatura.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php.					

I.5 METODOLOGIA DO PROJETO DE MOBILIÁRIO	
Função: Processos de criação Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber e desenvolver novos produtos. Elaborar pesquisa e conceito de projetos de renovação de móveis.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto.	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar tipologias de móveis disponíveis no mercado moveleiro.</p> <p>2. Analisar fundamentos das metodologias de elaboração de projetos de produto.</p> <p>3. Organizar projetos de móveis a partir da articulação de elementos conceituais, técnicos e estéticos.</p>	<p>1.1 Observar as características de móveis disponíveis no mercado.</p> <p>1.2 Identificar tipologia e quantidade de peças produzidas em função das demandas de consumo.</p> <p>1.3 Identificar metodologias de pesquisa que facilitem o acompanhamento das inovações e projeções futuras do mercado de design.</p> <p>2.1 Aplicar métodos e ferramentas de sistematização de novos conceitos.</p> <p>2.2 Aplicar metodologias de pesquisa que colaboram na compreensão das necessidades do usuário final.</p> <p>2.3 Aplicar metodologias de pesquisa que colaborem no processo de criação de produtos.</p> <p>3.1 Elaborar registros das diferentes etapas do processo criativo utilizado na criação de peças de mobiliário.</p> <p>3.2 Elaborar croquis de móveis, de forma rápida e experimental.</p> <p>3.3 Elaborar pranchas de apresentação de projetos de móveis.</p> <p>3.4 Apresentar, visualmente e por escrito, os elementos que compõem o projeto de design de mobiliário.</p>
Orientações	
Sugere-se que conceitos e ações relacionados aos hábitos de Cozinhar, Dormir, Estar, Trabalhar, Higienizar, Relaxar, Conviver, Socializar sejam utilizados como pontos de partida para o estudo e implementação das metodologias de projeto na área de Design do Mobiliário.	
Bases Tecnológicas	
Definição de tema e problema de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> • Problematização; • Pirâmide de Maslow: <ul style="list-style-type: none"> ✓ desejo; ✓ necessidade. <p>Tipos de pesquisa</p>	

- Quantitativa;
- Qualitativa;
- Questionário;
- Pesquisa de Observação / *Shadow*.

Metodologias ágeis

- Grupo focal;
- Pesquisa de campo;
- Design *Thinking*;
- *Sprint*;
- *Scrum*;
- *Kanban*.

Técnicas de levantamento de dados de mobiliário para auxiliar projeto modular

- Briefing;
- *Brainstorming* (ideias / formas / desenhos);
- Criação de conceito do projeto;
- Aplicação.

Etapas do desenvolvimento de projeto de renovação de peças do mobiliário

- Identificação de móvel para possível renovação;
- Registro de móvel via foto ou desenho;
- Pesquisa do contexto histórico da época do móvel;
- Organização de referências visuais e estéticas para releitura da peça;
- Intervenção estético-funcional da peça;
- Desenho técnico, artístico e de perspectiva do móvel existente e da proposta de releitura;
- Releitura, utilizando novos materiais/ cores/ texturas;
- Processo de releitura do móvel:
 - ✓ portfólio;
 - ✓ diário de bordo).

Processos de restauração ou renovação de peças de mobiliário

- Visão comercial e mercadológica;
- Relação custo x benefício.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.6 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar e analisar tendências. Mapear necessidades e demandas do cliente. Pesquisar matérias-primas e acabamentos com fornecedores. Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional. 2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas. 3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico). 4. Pesquisar informações em língua estrangeira relacionadas a área do Design de Móveis. 5. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.	1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional e incluir o atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa. 2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa. 3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional. 4.1 Verificar publicações internacionais voltadas ao segmento moveleiro. 4.2 Comunicar-se oralmente no idioma inglês no ambiente de trabalho e no atendimento ao público. 5.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 5.2 Aprimorar vocabulário e compreender textos em inglês voltados ao segmento moveleiro.

6. Identificar empresas e marcas estrangeiras relacionadas aos processos de produção de mobiliário.

6.1 Descobrir representantes comerciais de marcas, materiais e produtos internacionais.

6.2 Pesquisar feiras e eventos nacionais e internacionais que apresentem informações sobre as tendências e as novidades do mercado de design de móveis.

6.3 Apresentar, oralmente e por escrito, informações coletadas em fontes de pesquisa redigidas em língua estrangeira.

Bases Tecnológicas

Listening

- Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;
 - ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.

Speaking

- Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Manuais técnicos;
- Glossários técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Correspondência administrativa.

Materiais de referência da área de Design de Mobiliário em língua estrangeira

- Catálogos;
- Sites;
- Blogs;
- Redes sociais de Designers Internacionais.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php.					

I.7 MATERIAIS E PROCESSOS SUSTENTÁVEIS	
Função: Elaboração de projetos duráveis de mobiliário	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber e desenvolver novos produtos. Mapear necessidades e demandas do cliente. Pesquisar matérias-primas e acabamentos com fornecedores. Elaborar pesquisa e conceito de projetos de renovação de móveis.	
Atribuições Empreendedoras	
Explorar novos nichos ou tendências. Sugerir melhorias incrementais nos processos. Elaborar novas práticas para otimização dos resultados. Aplicar métodos de <i>benchmarking</i> para melhoria de resultados.	
Valores e Atitudes	
Estimular organização visual das apresentações de projeto. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a relação entre os processos de design e o conceito de sustentabilidade. 2. Articular, de forma ética, as exigências do mercado consumidor com as demandas ambientais, materiais e produtivas. 3. Aplicar o conhecimento em tecnologia, estética e funcionalidade na criação de produtos sustentáveis.	1.1 Interpretar informes técnicos, orientações e referenciais específicos dos materiais, acessórios e acabamentos. 1.2 Relacionar questões técnicas e conceituais de sustentabilidade com os projetos de design de mobiliário. 2.1 Pesquisar inovações, lançamentos e novas aplicações de materiais sustentáveis. 2.2 Identificar materiais e sua aplicabilidade no design do mobiliário. 2.3 Avaliar e selecionar a aplicação de materiais e acabamentos, em função das demandas do projeto de design de móveis. 3.1 Elaborar projetos que contemplem soluções inovadoras e duráveis no design de mobiliário. 3.2 Utilizar conceitos de funcionalidade e sustentabilidade a partir da seleção de materiais e tecnologias adequados ao design do mobiliário. 3.3 Identificar, selecionar e quantificar materiais, acessórios e técnicas de acabamento para projeto de design do mobiliário.
Bases Tecnológicas	
Materiais <ul style="list-style-type: none"> • Madeiras utilizadas nos projetos de design de mobiliário <ul style="list-style-type: none"> ✓ revestimentos para madeira; ✓ laminados decorativos; ✓ acessórios e ferragens: <ul style="list-style-type: none"> ○ dobradiças; ○ puxadores; 	

○ correções.

- Naturais
 - ✓ fibras;
 - ✓ mármore;
 - ✓ granitos.
- Cerâmicos e vidros utilizados na produção de móveis
 - ✓ tipos de vidros;
 - ✓ tipos de espelhos;
 - ✓ marcas e fabricantes;
 - ✓ peças complementares e decorativas.
- Metais e ligas
 - ✓ tipos de metais empregados na fabricação do mobiliário;
 - ✓ tipos de ligas metálicas utilizados na produção de mobiliário.
- Polímeros empregados na fabricação do mobiliário
 - ✓ tipos;
 - ✓ marcas e fabricantes.

Acabamentos

- Estofaria;
- Costura;
- Lixamento;
- Pintura;
- Polimento.

Quantificação dos materiais

- Orçamento;
- Cronograma;
- Planilhas de custo fixo;
- Emissão de nota fiscal de prestação de serviços.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.8 PROJETO DE MÓVEIS I	
Função: Projetos de renovação de peças de mobiliário	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar fichas técnicas. Elaborar briefing de produto para restauro. Elaborar arquivos em softwares para projetos de móveis. Elaborar pesquisa e conceito de projetos de renovação de móveis.	
Valores e Atitudes	
Estimular organização visual das apresentações de projeto. Atender critérios previamente estabelecidos pelo escopo do projeto. Valorizar limpeza, acabamento e precisão ao realizar as etapas do projeto.	
Competências	Habilidades
1. Apresentar repertório de projeto de restauro a partir de referências técnicas aplicadas no mercado imobiliário. 2. Elaborar propostas visuais para projetos comerciais, conceituais ou experimentais. 3. Elaborar projeto de renovação de móvel, articulando a composição entre elementos visuais. 4. Analisar alternativas de materiais, ferragens, acabamentos e fornecedores para elaborar projeto do mobiliário.	1.1 Pesquisar referencial técnico/teórico ligados ao restauro, acerca do design de móveis no Brasil e no mundo. 1.2 Organizar os dados pesquisados de forma visual. 2.1 Pesquisar peças de mobiliário a serem reformadas a partir do seu potencial estético, conceitual, simbólico e técnico, tornando o móvel novo. 2.2 Executar croquis das propostas de intervenção em peças de mobiliário, contemplando materiais e composição visual. 3.1 Definir materiais em função do público-alvo do projeto. 3.2 Organizar pranchas de apresentação de propostas de mobiliário. 3.3. Apresentar desenhos técnicos do móvel proposto por meio de aplicativos CAD. 4.1 Pesquisar empresas, profissionais, fornecedores da área de design de móveis para execução do projeto. 4.2 Especificar os materiais, ferragens, medidas e fornecedores do móvel executado. 4.3 Organizar informações pesquisadas por meio de apresentações, relatórios e diários de bordo. 4.4 Apresentar prancha de projeto que contenha vistas, detalhamento e perspectiva explodida. 4.5 Produzir o móvel, considerando as intervenções planejadas.
Orientações	
Sugere-se, neste componente, a elaboração de projetos de restauro de móveis, sejam eles de família, comerciais e de espaços institucionais (escolas, Ongs, entre outros).	
Bases Tecnológicas	

Pesquisa de referências de móveis restaurados

- Materiais;
- Acabamentos;
- Revestimentos.

Elaboração de perfil de consumo

- Por faixa etária;
- Região;
- Estilo de vida;
- Classe social;
- Estilos;
- Materiais;
- Gosto pessoal;
- Referências de design contemporâneo.

Tipos de pesquisa

- Entrevista;
- Empírica;
- Visitas técnicas;
- Formulários online;
- Relatórios;
- Gráficos.

Tipos de registro

- *Mood board*;
- Painel de referências;
- Diário de bordo.

Etapas

- Seleção de peça de mobiliário;
- Recorte de referências a partir de recorte temático;
- Estudo preliminar;
- Croquis;
- Desenhos esquemáticos;
- Elaboração de protótipos.

Práticas coletivas de trabalho

- *Brainstorming*;
- Apresentação de painéis;
- Enquetes;
- Votações.

Técnicas de acabamento e restauro

- Nivelamento;
- Pintura;
- Remoção de tinta e verniz;
- Técnicas de restauro.

Peças e acessórios

- Pés;

- Portas;
- Parafusos.

Critérios para escolha de peças com potencial de restauro

- Móveis de madeira maciça;
- Controle de pragas;
- Materiais e técnicas diferenciadas:
 - ✓ marchetaria;
 - ✓ madreperla.
- Design diferenciado;
- Reconfiguração, trocas, ajustes e mudanças de função.

Termos-chave

- Processos criativos;
- Sustentabilidade;
- Renovação;
- Restauro;
- Releitura.

Execução e especificação do mobiliário

- Materiais, acabamentos e revestimentos:
 - ✓ puxadores;
 - ✓ ferragens.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

I.9 PLANEJAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE MÓVEIS	
Função: Especificação de briefing Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar briefing de produto. Pesquisar e analisar tendências. Conceber e desenvolver novos produtos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Incentivar a pontualidade e assiduidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional. 3. Analisar alternativas de trabalho de conclusão que aproximem as práticas realizadas na unidade escolar com o usuário final do mobiliário. 4. Analisar metodologias de gestão de projetos aderentes à área profissional.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos da forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas. 3.1 Organizar roteiro de visitas técnicas aderentes à proposta do projeto. 3.2 Organizar documentação que registra as etapas do projeto de mobiliário. 3.3 Listar demandas, características e necessidades do usuário final do projeto de mobiliário. 3.4 Elaborar propostas de melhoria estética, comercial ou funcional em peças de mobiliário. 4.1 Pesquisar sobre processos organizacionais que compõem um projeto de Design de Móveis. 4.2 Selecionar metodologia adequada às características do projeto de Design de Móveis. 4.3 Identificar habilidades pessoais básicas e pertinentes à natureza do projeto de Design de Móveis a ser desenvolvido. 4.4 Elaborar plano de gerenciamento de projetos que contemple processos criativos, reuniões de apresentação e de demandas de ajuste do projeto de Design de Móveis a ser desenvolvido.

5. Analisar o projeto a partir das restrições macro: escopo, cronograma e custo.	5.1 Representar informações de custo, tempo e escopo por meio de gráficos e relatórios periódicos. 5.2 Identificar riscos impeditivos da conclusão de um projeto de Design de Móveis. 5.3 Definir fases, subprodutos entregáveis e intermediários do projeto de Design de Móveis a ser desenvolvido. 5.4 Definir procedimentos de validação e aprovação das etapas do projeto.
Observação	
<p>O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; Softwares, aplicativos e <i>EULA (End Use License Agreement)</i>; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.</p> <p>É importante que a Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23-08-2022 seja consultada para que já o cumprimento das normas e orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
Bases Tecnológicas	
<p>Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do setor:<ul style="list-style-type: none">✓ macro e microrregiões.• Avanços tecnológicos;• Ciclo de vida do setor;• Demandas e tendências futuras da área profissional;• Identificação de lacunas<ul style="list-style-type: none">✓ demandas não atendidas plenamente;✓ situações-problema do setor. <p>Identificação e definição de temas para o TCC</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise das propostas de temas segundo os critérios:<ul style="list-style-type: none">✓ pertinência;✓ relevância;✓ viabilidade. <p>Definição do cronograma de trabalho</p> <p>Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentação indireta:<ul style="list-style-type: none">✓ pesquisa documental;✓ pesquisa bibliográfica.• Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;• Documentação direta:<ul style="list-style-type: none">✓ pesquisa de campo;✓ pesquisa de laboratório;✓ observação;✓ entrevista;	

<ul style="list-style-type: none">✓ questionário.• Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:<ul style="list-style-type: none">✓ questionários;✓ entrevistas;✓ formulários;✓ outros. <p>Problematização</p> <p>Construção de hipóteses</p> <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">• Geral e específicos (para quê? para quem?). <p>Justificativa (por quê?)</p>					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php.					

MÓDULO II – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS

II.1 PROTOTIPAGEM E PRODUÇÃO	
Função: Ferramentas e procedimentos de maquetaria	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projetos de produto. Conceber e desenvolver novos produtos. Acompanhar as etapas de desenvolvimento junto a parceiros e fornecedores.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a proatividade. Incentivar ações que promovam a cooperação.	
Competências	Habilidades
1. Elaborar um protótipo de móvel em escala, em tamanho real ou volumétrico, considerando os procedimentos de segurança do trabalho. 2. Elaborar protótipo das peças de mobiliário desenvolvidas no Trabalho de Conclusão de Curso.	1.1 Relacionar os equipamentos de proteção com os riscos laborais. 1.2 Pesquisar métodos, modelos e funcionalidades do protótipo em um projeto. 1.3 Identificar características e funcionalidades de móveis modulares. 1.4 Mapear fornecedores de materiais e de processos relacionados à elaboração do protótipo. 1.5 Selecionar métodos de prototipagem adequados às características do projeto. 1.6 Aplicar testes para aferir características necessárias do projeto de mobiliário. 2.1 Aplicar conceitos relacionados à cultura "maker" em projetos de mobiliário. 2.2 Demonstrar processos de produção de forma manual ou com uso de tecnologias digitais. 2.3 Mapear fornecedores de materiais e de processos relacionados à elaboração do projeto. 2.4 Enviar arquivos e especificações técnicas de protótipos de mobiliário para fornecedores. 2.5 Organizar rotinas de acompanhamento e controle de qualidade da produção das peças de mobiliário do Trabalho de Conclusão de Curso.
Orientações	
Neste componente, sugere-se o alinhamento dos componentes curriculares Projeto de Móveis II, Protótipo e Produção e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	
Bases Tecnológicas	
Percepção dos riscos no ambiente laboral e prevenção de doenças e acidentes do trabalho <ul style="list-style-type: none"> • Normas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST); • Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); • Ergonomia aplicada à área de Design de Móveis; • Condições ambientais de trabalho; 	

- Adequação dos postos de trabalho;
- Organização do trabalho;
- Segurança no trabalho com máquinas e equipamentos;
- Segurança no trabalho com equipamentos elétricos;
- Segurança no trabalho com produtos químicos.

Termos chave

- Prototipação:
 - ✓ funcional;
 - ✓ rápida.
- Modelo.

Manipulação de materiais para elaboração de protótipos

- Papelão;
- Espuma;
- Fita adesiva;
- Chapas de madeira;
- Outros.

Tipologias de protótipo

- Modelos;
- *Mock up*;
- Maquetes;
- Protótipos digitais.

Elementos técnicos da elaboração de protótipos

- Escala;
- Teste de função;
- Teste de resistência física e mecânica:
 - ✓ intempéries;
 - ✓ pintura;
 - ✓ peso.
- Tipos de fixação.

Orçamento

- Estimativas de custo x benefício;
- Cronogramas de projeto.

Tecnologias rápidas

- Impressão 3D;
- Corte a *laser*;
- *Fab Labs*;
- CNC.

Procedimentos manuais de produção do móvel do Trabalho de Conclusão de Curso

- Ferramentas;
- Materiais;
- Acessórios;

"Cultura *Maker*" (Faça você mesmo)

- Mudanças estruturais na sociedade;

- Era da transformação digital;
- Desenvolvimento de nossas habilidades frente ao que se pode automatizar;
- Desafios e projetos de futuro.

Elaboração de produtos

- Protótipo;
- Furos;
- Frisos;
- Posicionamento de ferragens;
- Moldes;
- Produto final.

Modelos de protótipo

- Volumétrico;
- Funcional.

Mapeamento de fornecedores

- Serviços;
- Materiais.

Acompanhamento de projetos e elaboração de protótipos do móvel do Trabalho de Conclusão de Curso

- Apresentação pessoal;
- Conversas a respeito do projeto.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

II.2 MERCADO MOVELEIRO E TENDÊNCIAS	
Função: Atualização do uso de móveis e materiais	
Classificação: Pesquisa	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber e desenvolver novos produtos. Realizar análise conceitual de concorrentes. Gerir e se relacionar com fornecedores (locais e internacionais). Acompanhar as etapas de desenvolvimento junto a parceiros e fornecedores.	
Valores e Atitudes	
Estimular a proatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as tendências de design e sua relação com a sustentabilidade. 2. Analisar a produção de empresas, marcas, escritórios, profissionais e escolas de referência em design de móveis. 3. Articular, de forma ética, as exigências do mercado consumidor com as demandas ambientais, materiais e produtivas. 4. Selecionar materiais e processos de produção alternativos, considerando o fator custo X benefício.	1.1 Pesquisar <i>cases</i> da área de design de mobiliário orientados pelo conceito de sustentabilidade. 1.2 Identificar tendências conceituais e técnicas aplicáveis a projetos de mobiliário. 1.3 Apresentar resultados de pesquisas imagéticas e bibliográficas, de forma escrita e oral. 2.1 Pesquisar informações sobre as principais feiras e mostras nacionais e internacionais do setor moveleiro. 2.2 Selecionar <i>cases</i> de design adequados a diferentes perfis de público consumidor. 2.3 Organizar apresentações e exposições de produtos moveleiros. 3.1 Aplicar conceitos de funcionalidade e estética aos projetos de design do mobiliário. 3.2 Selecionar materiais e tecnologias adequadas ao projeto de design de mobiliário. 3.3 Elaborar memorial descritivo de projetos de mobiliário. 4.1 Pesquisar publicações e instituições que divulguem informações a respeito de lançamentos e novos materiais. 4.2 Elaborar pranchas de apresentação que contemplem informações técnicas e conceituais do projeto de mobiliário.
Bases Tecnológicas	
Tendências <ul style="list-style-type: none"> • Materiais; • Estilo; • Processos de produção. Calendários do setor moveleiro <ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas; 	

- Eventos;
- Cursos;
- Premiações.

Feiras

- Nacionais;
 - ✓ ABIMAD, SP.
 - ✓ CASA COR, Brasil.
 - ✓ High Design, SP.
 - ✓ Paralela Gift, SP.
 - ✓ Design Weekend, SP.
 - ✓ Móvel Brasil, SC.
 - ✓ Movelsul, RS.
 - ✓ Sindmóveis, RS.
 - ✓ ForMóvil, SP.
 - ✓ Made, SP.
- Internacionais
 - ✓ “Salone del Mobile.Milano” - Itália.
 - ✓ “Miami Art Basel” - Estados Unidos.
 - ✓ “Maison & Objet” - França.
 - ✓ “Imm Cologne” – Alemanha.

Mostras e exposições de trabalhos realizados ao longo do curso e do Trabalho de Conclusão

- Conceito;
- Montagem.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

II.3 PROJETO DE MÓVEIS II	
Função: Diagnóstico das necessidades do consumidor final	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projeto executivo de mobiliário.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contatos. Elaborar comparativos de metas e resultados. Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos de projeto.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Apresentar projeto de móvel modular a partir de diretrizes técnicas direcionadas pelo mercado imobiliário. 2. Elaborar propostas visuais para projetos de móveis modulares. 3. Analisar alternativas de materiais, ferragens, acabamentos e fornecedores para projeto de mobiliário modular. 4. Elaborar projeto executivo do projeto de Conclusão de Curso.	1.1 Pesquisar referencial técnico/teórico acerca do móvel modular. 1.2 Organizar os dados pesquisados de forma visual. 2.1 Apresentar projetos executivos digitais de móveis modulares, contemplando materiais e acabamentos, em função do público alvo. 2.2 Organizar pranchas de apresentação de propostas de mobiliário modular. 2.3 Apresentar plano de corte de mobiliário modular como forma de otimizar matéria-prima. 2.4 Apresentar desenhos técnicos do móvel proposto por meio de aplicativos CAD. 3.1 Pesquisar empresas, profissionais, fornecedores da área de design de móveis para execução do projeto. 3.2 Especificar os materiais, ferragens, medidas e fornecedores do móvel modular. 3.3 Organizar informações pesquisadas por meio de apresentações, relatórios e diários de bordo. 4.1 Representar graficamente vistas, cortes, detalhamentos e perspectivas mobiliário elaborado no Trabalho de Conclusão de Curso. 4.2 Organizar projeto executivo, contemplando especificações técnicas.
Bases Tecnológicas	
Projeto executivo de móveis modulares <ul style="list-style-type: none"> • Quiosques de venda; • Estandes de venda; • Móveis expositores de lojas. Etapas do projeto de móveis modulares <ul style="list-style-type: none"> • Vistas ortogonais com cotas: 	

<ul style="list-style-type: none">✓ indicações de todos os elementos do móvel.• Elaboração de desenhos técnicos de móveis;• Perspectivas isométrica e explodida;• Memorial descritivo:<ul style="list-style-type: none">✓ indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores do móvel.• Orçamento. <p>Elaboração do projeto executivo do móvel desenvolvido para o Trabalho de Conclusão de Curso</p> <ul style="list-style-type: none">• Vistas ortogonais com cotas e indicações de todos os elementos do móvel;• Elaboração de desenhos técnicos de móveis;• Perspectivas isométrica e explodida;• Memorial descritivo:<ul style="list-style-type: none">✓ indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores do móvel.• Orçamento. <p>Rotinas de trabalho no Laboratório de Informática</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentação dos processos;• Manual de montagem do móvel;• Desenvolvimento de embalagem do móvel.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php.					

II.4 EXPRESSÃO DIGITAL II	
Função: Elaboração de arquivos 2D e 3D	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar gráficos e fluxogramas. Aplicar técnicas de gestão de projetos. Elaborar planos de corte em softwares para projetos de móveis.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver projetos, utilizando funcionalidades dos aplicativos informatizados de acordo com a especificidade e característica do projeto de mobiliário. 2. Elaborar protótipos 3D de peça de mobiliário, utilizando aplicativos informatizados. 3. Elaborar projetos de mobiliário cujo plano de corte esteja configurado em arquivo. 4. Analisar estratégias, elementos visuais e recursos gráficos que colaborem para montagem de apresentações digitais organizadas e persuasivas.	1.1 Desenhar elementos que compõem uma peça de mobiliário. 1.2 Organizar biblioteca de componentes de mobiliário. 1.3 Selecionar e utilizar as diferentes ferramentas ou recursos dos aplicativos informatizados de acordo com o projeto mobiliário. 1.4 Aplicar no projeto noções de organização das camadas do desenho projetivo de forma a apresentar conhecimento global acerca da representação do objeto. 2.1 Selecionar métodos adequados às técnicas de representação digital de objetos, texturas e tecidos. 2.2 Utilizar ferramentas digitais adequados ao projeto de mobiliário 2.3 Apresentar arquivos de protótipos digitais, especificando medidas e escalas. 2.4 Apresentar perspectivas, vistas e cortes de peças de mobiliário em aplicativos 3D. 3.1 Apresentar projeto de móveis, confeccionado com chapas de madeira. 3.2 Apresentar plano de corte de forma a otimizar matéria-prima. 3.3 Apresentar orçamento de móvel planejado, considerando matéria-prima, ferragens e acabamentos. 3.4 Pesquisar fornecedores que colaborem na elaboração de projetos de móveis. 4.1 Coletar conteúdos visuais e textuais que componham as páginas de apresentações impressas e digitais. 4.2 Definir alternativas técnicas para lidar com as discrepâncias existentes entre a imagem

<p>5. Analisar a rotina, estilo pessoal de trabalho e procedimentos que favoreçam a produtividade.</p>	<p>visualizada na tela em relação à mídia na qual será veiculada.</p> <p>4.3 Selecionar informações visuais e textuais para uma apresentação, adequadas à sua duração e ao perfil de público.</p> <p>4.4 Apresentar projetos de Design de Móveis com o suporte de equipamentos e recursos áudio visuais.</p> <p>5.1 Definir procedimentos de trabalho que contribuam com a produtividade e melhoria contínua.</p> <p>5.2 Definir formatos de reunião de alinhamento de projeto.</p> <p>5.3 Definir estratégias para equilibrar trabalho remoto e presencial.</p> <p>5.4 Elaborar planilhas de planejamento e controle das atividades a serem realizadas ao longo de um projeto de design de móveis.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>Modelagem em 3D</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnicas para valorização de desenhos técnicos por meio de softwares;• Softwares sugeridos:<ul style="list-style-type: none">✓ sistema CAD✓ modelagem 3 D;✓ desenvolvimento de projetos de móveis.• Qualidade de apresentação de projeto;• Linguagem autoral por meio de ferramentas digitais. <p>Procedimentos para uso de ferramentas e funções dos softwares</p> <ul style="list-style-type: none">• Operacionalidade;• Recursos;• Atalhos dos programas. <p>Conceitos básicos para a construção de protótipos digitais em 3D do TCC</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilização do hardware;• Desenvolvimento de projetos em design;• Formatos de renderização;• Planificação geométrica;• Desenho técnico;• Otimização de uso dos softwares de modelagem;• Criação de bibliotecas;• Atalhos. <p>Processos criativos</p> <ul style="list-style-type: none">• Painéis semânticos;• Paletas de cores. <p>Desenho de móveis</p> <ul style="list-style-type: none">• Vistas;• Cortes;	

- Perspectivas;
- Detalhamentos.

Compatibilidade de formatos de arquivo

- Formatos de arquivo;
- Articulação de diferentes aplicativos informatizados em um mesmo projeto;
- Tipos de exportação.

Elaboração de protótipos digitais

- Definição de materiais e respectivos fornecedores;
- Preparação de arquivos para gráfica;
- Elaboração de pranchas impressas e digitais;
- Orçamentos.

Gestão do cotidiano de trabalho

- Previsão de ajustes e correções;
- Organização de arquivos principais e de apoio (*links* e fontes);
- *Backup*;
- Versionamento de propostas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

II.5 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Organização de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projetos de produtos. Realizar análise conceitual de concorrentes.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Móveis por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Móveis, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de Design de Móveis, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p>	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Design de Móveis.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Design de Móveis.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p>

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Design de Móveis

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação;
 - ✓ outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Design de Móveis

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Design de Móveis

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Design de Móveis

- Glossário dos termos utilizados na área de Design de Móveis.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;

- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

II.6 DESIGN CONTEMPORÂNEO	
Função: Produção de design autoral	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber e desenvolver novos produtos. Realizar análise conceitual de concorrentes.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Identificar designers de mobiliário contemporâneo, internacionais e nacionais, e suas produções. 2. Analisar características de produtos industrializados consagrados. 3. Distinguir os diversos materiais utilizados no design de mobiliários contemporâneos de acordo com os trabalhos dos designers. 4. Elaborar projeto de design de mobiliário contemporâneo a partir de referências históricas.	1.1 Pesquisar a biografia e obra de designers de móveis contemporâneos, internacionais e nacionais. 1.2 Distinguir características do design de móveis contemporâneos na história. 1.3 Elaborar pesquisas, relatórios e apresentações, a partir de informações pesquisadas. 2.1 Identificar a relação histórica entre o mobiliário contemporâneo e os processos produtivos industriais. 2.2 Relacionar o trabalho dos designers com os processos produtivos industriais. 2.3 Identificar a influência da tecnologia nos processos de produção de peças de mobiliário. 3.1 Identificar materiais e técnicas na produção do mobiliário atual, a partir do trabalho de profissionais da área de design. 3.2 Identificar marcos do desenvolvimento tecnológico e criativo da área de design de mobiliário. 3.3 Identificar marcos do desenvolvimento tecnológico e criativo da área de design de mobiliário. 4.1 Aplicar dados de pesquisas de móveis contemporâneos na concepção do projeto. 4.2 Identificar hábitos de consumo a partir das características dos móveis produzidos na atualidade. 4.3 Apresentar projetos de design de móveis a partir de informações sobre novos produtos.
Bases Tecnológicas	
Termos-chave <ul style="list-style-type: none"> • Estilo; • Contemporâneo. 	

Profissionais da área de design

- Oscar e Anna Maria Niemeyer;
- Frank Gehry;
- Irmãos Campana;
- Zanine de Zanine;
- Karin Rashid;
- Phillipe Starck;
- Hugo França;
- Sérgio Matos;
- Fernando Jaeger;
- Patrícia Urquiola.

Registros de processo

- *Mood board*;
- Relatórios;
- Diário de bordo;
- Roteiros de pesquisa.

Técnicas de apresentação

- Reuniões visuais;
- Paletas cores;
- Linhas do tempo;
- Seminários.

Procedimentos de pesquisa de biografias

- Profissional da área de design;
- Empresas;
- Marcas;
- Projetos.

Propostas autorais de projetos de design de móveis

- Croqui;
- Prancha;
- Memorial descritivo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

II.7 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar técnicas de gestão de projetos. Acompanhar as etapas de desenvolvimento junto a parceiros e fornecedores.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum. 2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo. 3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade em nossas ações. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas. 2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta. 3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética Ética, moral Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais Cidadania, trabalho e condições do cotidiano <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; • Estudos de caso; • Respeito à diversidade cultural, sexual e social; • Relações pessoais e do trabalho; • Normas e comportamento referentes aos regulamentos organizacionais; • Imagem pessoal e institucional; • Nome social. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória Códigos de ética nas relações profissionais Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor	

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Órgãos e sindicatos e instituições de apoio

- SEBRAE;
- Associação dos Designers de Produto;
- Sindicato da Indústria do Mobiliário de São Paulo.

Documentação de acompanhamento do projeto

- Modelo de contrato;
- Termo aditivos;
- Protocolo de entrega;
- Prancha de apresentação;
- Orçamento;
- Proposta comercial;
- Análise técnica;
- Estrutura analítica de projeto;
- Homologação;
- Fundamentos de Legislação Trabalhista e Legislação;
- SIMPLES;
- MEI – Micro Empreendedor Individual;
- Microempresa;
- CCM;
- Regime CLT de trabalho;
- eSocial;
- Licença saúde;
- Licença maternidade para trabalhadoras autônomas.

Cargas tributárias e contribuições previdenciárias

- INSS;
- ISS;
- DAS;
- DARF;
- Aposentadoria pública e privada.

Noções de planejamento financeiro pessoal e referente ao trabalho

- Capital de giro;
- Fluxo financeiro;
- Custos fixos e variáveis;
- Margem de lucro;
- Taxas:
 - ✓ de ociosidade;

- ✓ de negociação;
- ✓ de urgência.

Definições e técnicas de trabalho

- Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades):
 - ✓ liderança;
 - ✓ trabalho em equipe.

Documentação relacionada à propriedade intelectual

- Direito autoral e propriedade industrial;
- Registro de patentes;
- Instituições:
 - ✓ INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual;
 - ✓ Biblioteca Nacional;
 - ✓ Junta comercial.

Utilização de recursos

- Softwares pagos e livres;
- *Creative commons*;

Possibilidades de reflexões da área do Design

- Noções de representatividade;
- Noções de sustentabilidade;
- Problemas da comunidade;
- Responsabilidade social;
- Saúde pública;
- Segurança pública;
- Temáticas regionais;
- Violência de gênero;
- Violência contra o idoso;
- Consumo consciente;
- Femicídio;
- Lugar de fala;
- Meio ambiente;
- Movimento feminista;
- Preconceito;
- Racismo;
- Respeito à diversidade de gênero;
- Seres vivos;
- Teoria Queer;
- Causas pessoais.

Promoção de eventos de divulgação da área profissional na comunidade escolar

Existência e resistência por meio do trabalho e emprego

Mercado e fenômeno das *Fake News*

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php.					

II.8 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE MÓVEIS	
Função: Desenvolvimento e gerenciamento de projetos na área de Design de Móveis Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projetos de produtos. Aplicar técnicas de gestão de projetos. Acompanhar as etapas de desenvolvimento junto a parceiros e fornecedores.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a proatividade. Incentivar atitudes de autonomia.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.
2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar, de modo racional, os recursos destinados ao projeto.
3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
4. Desenvolver projeto de Design de Móveis.	4.1 Pesquisar nichos de mercado para produção e prestação de serviços nos diferentes canais de comunicação da área profissional. 4.2 Configurar propostas técnicas aderentes a interesses e projetos profissionais de cunho pessoal, social ou comercial. 4.3 Mensurar e apresentar resultados por meio de projetos executivos e de protótipos de mobiliário.
Observação	
A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.	

É importante que a **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23-08-2022** seja consultada para que já o cumprimento das normas e orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bases Tecnológicas

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas;
- outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Execução de móvel de acordo com o tema escolhido para o Projeto de Conclusão de Curso

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>.

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistêmicas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso

(PTCC), no 1º MÓDULO, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, no 2º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não

comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **720** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **2** módulos, com um total de **800** horas ou **1000** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT (site: <http://cnct.mec.gov.br/>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender,

compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.

- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras

se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.

- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- | | | |
|-------------|-------------|----------------|
| • coletar; | • digitar; | • operar; |
| • colher; | • enumerar; | • quantificar; |
| • compilar; | • expedir; | • registrar; |
| • conduzir; | • ligar; | • selecionar; |
| • conferir; | • medir; | • separar; |
| • cortar; | • nomear; | • executar. |

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- | | |
|----------------|------------------|
| • conceitos; | • noções; |
| • definições; | • normas; |
| • fundamentos; | • princípios; |
| • legislação; | • procedimentos. |

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de

flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DESENHO E PROJETOS (PRANCHETÁRIO)	
Descrição da Prática	
<p>Descrever Práticas de Laboratórios nos componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ergonomia;• Expressão Visual;• Projeto de Móveis I e II; <p>Os componentes acima citados relacionam-se ao processo de aprendizado de competências manuais de desenho de expressão e técnico, este laboratório possibilita o trabalho com formatos diversos de papéis e diferentes materiais.</p> <p>Este laboratório contempla a execução de croquis e de pranchas de apresentação de projetos.</p>	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
4	Ventilador 150W
1	SMART TV LED 55"
1	Microcomputador 110V / 550 W
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
24	Cavelete para desenho, dobrável tampo (800x600)mm
24	Cadeira giratória concha dupla
1	Armário de aço - portas e chaves
30	Prancheta portátil tipo maleta tamanho A3
Acessórios	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação

01	Quadro branco
01	Suporte para TV
Material de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
01	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
01	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
01	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM MARCENARIA	
Descrição da Prática	
<p>Descrever Práticas de Laboratórios nos componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia do Projeto de Mobiliário; • Materiais de Processos Sustentáveis; • Projeto de Móveis I e II. <p>Os componentes acima citados têm como foco o pensamento e na materialização de projetos de móveis. Portanto, lidar com materiais e ferramentas é parte dos processos criativos relacionados à concepção de produtos para diversos públicos.</p>	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
1	Aspirador; de pó e líquidos; uso industrial; capacidade no mínimo 20 litros
1	Compressor de ar 1/3 de HP, para pressão máxima de operação 40 lbf/pol ²
1	Furadeira; tipo de impacto; com mandril de 1/2" - 13 mm; e potência de 550 watts
6	Grampeador para tapeçaria; manual, modelo tracker; capacidade para grampos 106/06 e 106/8; dimensões: (3,0 x 19,0 x 16,50) cm
2	Lixadeira tipo orbital; 110 v; potencia de 300 watts; oscilação de 22000/min; com diâmetro da orbita de 2,4 mm; para folha de lixa de (115 x 280)mm

1	Lixadeira; tipo cinta; acionamento elétrico, na voltagem 127 v; potencia de 750 watts
1	Máquina de Serra; tipo circular de bancada; com mesa medindo 680 x 560 mm; motor de potência mínima 1650 watts
1	Maquina de Serra; tipo fita vertical para corte de madeira; diâmetro do volante 400 mm, comprimento mínimo e máximo da fita respectivamente: 2740 mm e 2840 mm
1	Motoesmeril; montagem de bancada; motor de 1/2 cv - monofásico; com rotação de 2700 / 3650 RPM; na voltagem 220 v - 60 Hz; para rebolo de < 6" p/ 3/4" >
1	Plaina Elétrica; tipo desengrossadeira; na voltagem de 220/380 v; motor de 5 cv - 4 p - 1700 rpm - trifásico
1	Serra elétrica manual portátil; modelo circular - disco de serra de 7.1/4", base inclinável ate 45 graus, potencia de 1300 watts
1	Serra elétrica; modelo tico-tico - interruptor de 2 velocidades; com potencia mínima de 450 w
1	Tupia; de coluna (manual); medida da base (6pol. x 6.3/8pol.); pinças de 6mm ate 8mm
1	Tupia; tipo empunhável; com pinças para fresa de 6,35 e 6 mm; de potencia mínima de 440 w
1	Ventilador; tipo de coluna, medindo 2,10 m de altura - oscilante e basculante
1	Microcomputador
1	SMART TV LED 55"
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço – 1,98 x 0,90 x 0,40 m – portas e chaves
6	Bancadas de trabalho móveis central com Tampo de Pinus, 2 gavetas e Tampo inferior de Chapa em aço, espessura de 40mm, dimensões (1500 x 600 x 852). Estrutura em aço, superfície 2 gavetas com capacidade de 15Kg máximo e uma prateleira fixa (dimensões: 1327 x 427 x 60), em chapa de aço com capacidade de 200Kg
20	Banqueta em madeira MDF, assento de 30cm, pés de aço

1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
4	Estante de aço aberta – 2,93 x 0,92 x 0,35 m – 10 prateleiras
1	Suporte para TV
Acessórios	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
2	Quadro de aviso
1	Quadro branco
Ferramentas	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
1	Ferro de solda 220v / 30w
1	Formão 1/2”
6	Kit ferramentas: Martelo de unha 20mm, Alicates universal isolada 7” ,Alicate de pressão 10” ,3 Chaves de Fenda Ponta Chata: 1/8x3”, 3/16x4” e 1/4x5”, Chave de fenda Ponta Philips: 3/16x4”, 4 Chaves fixas 10x11mm, 12x13mm, 14x15mm, 16x17mm, Talhadeira 8”, Esquadro 25cm, Formão 1/2”, Trena 3m, Estilete, 4 Chaves hexagonais 3, 4, 5 e 6mm, 1 mini arco de serra (com uma serra), Maleta plástica
20	Lápis de carpinteiro
3	Limas
3	Martelo de unha 20mm
3	Martelo de ferro pequeno
6	Pistola aplicadora de cola quente
6	Trena 5m
1	Serrote; tipo profissional - para carpinteiro; em aço laminado a frio; com lamina de 28” de comprimento +/- 700 mm; dentes travados; empunhadura de madeira de alta qualidade envernizada.
Conf. necessidade	Lixas de diversas medidas, régua, colas, pregos de diversas medidas, parafusos de diversas medidas, lâmina de estilete.
6	Kit Jogo De Alicates - Universal - Corte - Bico – Pressão, Desenvolvido para uso geral, mecânico e elétrico; Aço Carbono, Cabo antideslizante ou emborrachado maior segurança

Equipamentos de Proteção Individual - EPIs	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
10	Luva de segurança em couro
Conf. necessidade	Luva látex natural, e interior 100% algodão flocado para absorver a umidade e suor das mãos, com palma antiderrapante.
Conf. necessidade	Máscara de proteção respiratória semi-facial descartável
20	Óculos de proteção
Conf. necessidade	Protetor auditivo com cordão, de espuma.
Material de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
1	Compasso de madeira
3	Esquadro com cabo metálico de 6"
3	Esquadro de carpinteiro de 25 cm
2	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
2	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
1	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
1	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
1	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação
2	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação.

LABORATÓRIO DE DESIGN DE MÓVEIS - MODELOS E PROTÓTIPOS
Descrição da Prática
Descrever Práticas de Laboratórios: <ul style="list-style-type: none">• Prototipagem e Produção;• Materiais e Processos Sustentáveis;• Metodologia do Projeto Mobiliário;

- Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis.

As práticas de elaboração de protótipos em escala ou em tamanho real e parte chave das competências do técnico em design de móveis. Neste contexto, o domínio de habilidades projetuais articuladas com as habilidades técnicas é importante para o atendimento das demandas profissionais e de consumo.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
1	Impressora 3D
2	Mesa de luz, em madeira marfim; com área central medindo 80 x 60 cm
1	Microcomputador
1	Secador/soprador, Secador de cabelo; tipo domestico; com potencia de 1600 w; na voltagem 220 v
1	Ventilador; tipo de coluna, com coluna de aluminio polido - medindo 2,10 m de altura
1	Compressor de ar 1/3 de HP
1	SMART TV LED 55"

Mobiliário

Quantidade	Identificação
2	Armário de aço – 1,98 x 0,90 x 0,40 m – portas e chaves
6	Bancadas de trabalho móveis central com Tampo de Pinus, 2 gavetas e Tampo inferior de Chapa em aço. Tampus resistentes, espessura de 40mm, dimensões (1500 x 600 x 852). Estrutura em aço, superfície 2 gavetas com capacidade de 15Kg máximo e uma prateleira fixa (dimensões: 1327 x 427 x 60), em chapa de aço com capacidade de 200Kg
20	Banqueta em madeira MDF, assento de 30cm, pés de aço
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
4	Estante de aço aberta – 2,93 x 0,92 x 0,35 m – 10 prateleiras

Acessórios

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

Quantidade	Identificação
------------	---------------

1	Quadro branco
1	Suporte para tv
Ferramentas	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
1	Ferro de solda 220v/ 30w
6	Kit ferramentas: Martelo de unha 20mm, Alicate universal isolada 7" ,Alicate de pressão 10" ,3 Chaves de Fenda Ponta Chata: 1/8x3", 3/16x4" e 1/4x5", Chave de fenda Ponta Philips: 3/16x4", 4 Chaves fixas 10x11mm, 12x13mm, 14x15mm, 16x17mm, Talhadeira 8", Esquadro 25cm, Formão 1/2", Trena 3m, Estilete, 4 Chaves hexagonais 3, 4, 5 e 6mm, 1 mini arco de serra (com uma serra), Maleta plástica
20	Lápis de carpinteiro
3	Limas
Conf. Necessidade	Lixas de diversas medidas, réguas, colas, pregos de diversas medidas, parafusos de diversas medidas, lâmina de estilete.
6	Pistola aplicadora de cola quente
6	Trena 5m
Equipamentos de Proteção Individual - EPIs	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
10	Luva de segurança em couro
Conf. necessidade	Luva látex natural, e interior 100% algodão flocado para absorver a umidade e suor das mãos, com palma antiderrapante.
Conf. necessidade	Máscara de proteção respiratória semi-facial descartável
20	Óculos de proteção
Conf. necessidade	Protetor auditivo com cordão, de espuma.
Material de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade Escolar	
Quantidade	Identificação
1	Compasso de madeira

3	Esquadro com cabo metálico de 6”
3	Esquadro de carpinteiro de 25 cm
2	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
2	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
1	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação
10	Vidro temperado, 400x400x7mm para uso de estiletes, medindo 400 x 400 x 7 mm; devidamente acabado; proteção em borracha nas bordas.

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA (ESPAÇO MAKER)	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
15	Notebooks
01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos
01	<p>KIT ARDUINO - ROBÓTICA</p> <p>Característica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V).</p> <p>Característica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compatível c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros.</p> <p>Característica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).</p> <p>Característica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho).</p> <p>Característica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea.</p>

	<p>Característica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms.</p> <p>Característica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo</p> <p>Característica 8: Potenciômetro de 10 k ohms</p> <p>Característica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V</p> <p>Característica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum</p> <p>Característica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul</p> <p>Característica 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum</p> <p>Característica 13: Sensor de Luz LDR</p> <p>Característica 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04</p> <p>Característica 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus</p> <p>Característica 16: Modulo Relé 5V com 2 canais</p> <p>Característica 17: 2 Chave Tactil Push-Button</p> <p>Característica 18: Módulo Bluetooth HC-06</p> <p>Característica 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452</p> <p>Característica 20: Caixa plástica transparente com divisórias</p>
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projeto Interativo
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço

	2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm 1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray 1 Painel Perfurado Manual de Instruções
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapeizoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhavel monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	PUFFs SEXTAVADO COM TOMADA
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65”
01	Suporte para Projetor
Material de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	

Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira
Ferramentas	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multimetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
1	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips

	Demais ferramentas de interesse da UE
02	<p>Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos</p> <p>1 chave de fenda de precisão 1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8" 1 alicate universal 6" 1 alicate de bico longo 6" 1 chave de fenda 1 chave phillips 1 chave phillips mini 1 suporte para ponteiros hexagonais 1 chave ajustável 8" 6 chave hexagonal tipo canivete 16 ponteiros hexagonal 25mm variada CR-V 1 chave para ponteira hexagonal 1 martelo unha 1 arco de serra mini 1 estilete largo 18mm 1 trena 3m 123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos 40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA 4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)</p>

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

Descrever Práticas de Laboratórios:

- Expressão Digital I e II

- Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis.

Análise dos componentes práticos do Plano de Curso; correlação entre competências, habilidades e bases tecnológicas dos componentes práticos com os laboratórios disponíveis; identificar os componentes, laboratórios e equipamentos referentes a cada prática; descrição das práticas de laboratórios.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Autodesk Autocad – última versão
21	Promob Plus – última versão
21	Sketchup - última versão
21	Pacote Adobe
21	Pacote Office

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	ARNHEIM	Rudolf			Arte e percepção visual	Uma psicologia da visão criadora		São Paulo	Cengage Learning	978-8522126002	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	BOOTH	Sam	PLUNKETT	Drew	Mobiliário para o design de interiores			São Paulo	Gustavo Gili	978 8584520268	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	BORGES	Adélia			Design artesanato: +	o caminho brasileiro		São Paulo	Terceiro Nome	978-8578160821	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	BROWN	Rachael	FARRELLY	Lorraine	Materiais no design interiores		1	São Paulo	Gustavo Gili	978 8565985444	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	CARDOSO	Rafael			O Design Brasileiro Antes do Design		1	São Paulo	Cosac & Naify	978-8575034286	2005
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	CRIVELARO	Marcos	PINHEIRO	Antônio Carlos da Fonseca Bragança	História e Desenvolvimento de Mobiliário.			São Paulo	Érica	978-8536512204	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	DESIGN MUSEUM				Cinquenta cadeiras que mudaram o mundo	Design Museum		Belo Horizonte	Autêntica	978 8575264614	2010
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	FILHO	Gomes J.			Design do objeto	Bases conceituais	2	São Paulo	Escrituras	978-8554084028	2020
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	GRILLI	Sílvia			Signos da Brasilidade no Design de Móveis			São Paulo	Senai	978-8583930167	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	GRIMLEY	Chris			Cor, espaço e estilo	Todos os detalhes que designers de interiores precisam saber	1	São Paulo	Gustavo Gili	978 8584520763	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	GURGEL	Miriam			Projetando espaços	Áreas residenciais		São Paulo	Editora Senac São Paulo	978-8539625680	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	GURGEL	Miriam			Projetando espaços	Design interiores de		São Paulo	Editora Senac São Paulo	978 8539612055	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	HODGE	Susie			Quando o design é genial	80 obras-primas em detalhes		São Paulo	Gustavo Gili	978 8565985994	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	IIDA	Itiro	BUARQUE	Lia	Ergonomia:	Projeto e Produção	3	São Paulo	Blucher	978-8521209331	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	MÁSCULO	Francisco Soares			Ergonomia:	Trabalho adequado e eficiente	1	São Paulo	GEN LTC	978-8535238020	2011
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	PANERO	Julius			Dimensionamento humano para espaços interiores			São Paulo	Gustavo Gili	978-8584520114	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	ROSSETI	Catarina Roberta			Inglês Instrumental			São Paulo	Clube de Autores	978-8591991327	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	SANTAELLA	Lúcia			Semiótica aplicada		2	São Paulo	Cengage Learning	978-8522126422	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	SANTI	M. Angélica			Mobiliário no Brasil	Origens da produção e da industrialização		São Paulo	Editora Senac São Paulo	978 8539603572	2013
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	SANTOS	Maria Cecília Loschiavo dos			Móvel moderno no Brasil			São Paulo	Editora Senac São Paulo	978 8539613069	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	SOUZA	Adriana Grade Fiori	OUTROS		Leitura em Língua Inglesa:	Uma Abordagem Instrumental		São Paulo	DISAL	978-8589533355	2005
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	VARGAS	Jayme	TEIXEIRA	Ruy	Desenho de utopia	Mobiliário moderno brasileiro		São Paulo	Ed. Olhares	978-8562114571	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Móveis	Básica	VÁRIOS AUTORES				Madeira	Matéria prima para o Design	1	São Paulo	Senai	978-8583930204	2014

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019, e Indicação CEE/169/2018, alterada pela Indicação CEE 177/2019:

- I. Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- II. Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE MÓVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais

- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Artes Visuais com Ênfase em Design
- Desenho e Plástica
- Desenho e Plástica (LP)
- Desenho Industrial
- Desenho Industrial - Habilitação em Design Gráfico
- Desenho Industrial - Habilitação em Programação Visual
- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design
- Design (LP)
- Design - Habilitação em Design do(de) Produto
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Produto
- Design Gráfico
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Tecnologia em Design de Interiores
- Tecnologia em Design de Produto
- Tecnologia em Produção Moveleira
- Tecnologia em Produto Moveleiro

DESIGN CONTEMPORÂNEO

- Arquitetura
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes e Design
- Artes Plásticas
- Artes Plásticas (LP)
- Artes Plásticas - Ênfase em Design
- Artes Plásticas e Desenho (LP)
- Artes Visuais
- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Artes Visuais com Ênfase em Design
- Desenho Industrial
- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design
- Design (LP)
- Design - Habilitação em Design do(de) Produto
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Design de Móveis
- Design de Produto
- Design Gráfico
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho

	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto • Tecnologia em Produção Moveleira • Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>ERGONOMIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Desenho Industrial • Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto • Design • Design - Habilitação em Design do(de) Produto • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Móveis • Design de Produto • Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia) • Segurança do Trabalho ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto • Tecnologia em Produção Moveleira • Tecnologia em Produto Moveleiro • Tecnologia em Segurança do Trabalho
<p>ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Administração - Ênfase em Análise de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios• Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação• Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo• Administração - Habilitação em Marketing• Administração - Habilitação em Mercados Internacionais• Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
--	---

- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História

	<ul style="list-style-type: none">• História (LP)• Pedagogia• Pedagogia (LP)• Psicologia• Psicologia (LP)• Relações Internacionais• Sociologia• Sociologia (LP)• Sociologia e Política• Sociologia e Política (LP)• Tecnologia em Comercio Exterior• Tecnologia em Comércio Internacional• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
EXPRESSÃO DIGITAL I E II	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design

- Artes Plásticas
- Artes Plásticas (LP)
- Artes Plásticas - Ênfase em Design
- Artes Plásticas e Desenho (LP)
- Artes Visuais
- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Comunicação Visual
- Desenho
- Desenho (LP)
- Desenho Industrial
- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design
- Design (LP)
- Design - Habilitação em Design do(de) Produto
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Design de Móveis
- Design de Produto
- Design Digital
- Design Gráfico
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Design Gráfico• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>EXPRESSÃO VISUAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Comunicação Visual• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Publicidade, Propaganda e Criação• Publicidade, Propaganda, Criação e Produção
ÍCONES DO DESIGN DE MOBILIÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Móveis

	<ul style="list-style-type: none">• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>INGLÊS INSTRUMENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inglês (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês

- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês

- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Espanhol• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português

- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Língua Portuguesa (LP)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo

- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Português
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Formação de Secretário
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
MATERIAIS E PROCESSOS SUSTENTÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Móveis• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia da(de) Produção• Engenharia de Materiais• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>MERCADO MOVELEIRO E TENDÊNCIAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

	<ul style="list-style-type: none">• Design de Móveis• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>METODOLOGIA DO PROJETO DE MOBILIÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Móveis• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>PLANEJAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE MÓVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Design Gráfico• Desenho Industrial - Habilitação em Programação Visual• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
PROJETO DE MÓVEIS I E II	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design

- Artes Plásticas
- Artes Plásticas (LP)
- Artes Plásticas - Ênfase em Design
- Artes Plásticas e Desenho (LP)
- Artes Visuais
- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Artes Visuais com Ênfase em Design
- Desenho Industrial
- Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto
- Design
- Design (LP)
- Design - Habilitação em Design do(de) Produto
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Design de Móveis
- Design de Produto
- Design Gráfico
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Design de Interiores

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
PROTOTIPAGEM E PRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho Industrial• Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto• Design• Design (LP)• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Móveis• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Produto Moveleiro
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Profissionais na Unidade Escolar

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao completar os **2** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, pertinente ao Eixo Tecnológico de **“Produção Cultural e Design”**.

O diploma terá validade nacional quando registrado na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, que determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas expedidos.

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/19

Processo Centro Paula Souza n.º

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino

1.1. Nome e Sigla

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento

CEP

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website

<http://www.cps.sp.gov.br/>

1.4. Autorização do curso

Órgão Responsável

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador

Almério Melquíades de Araujo

E-mail

almerio.araujo@cps.sp.gov.br

Telefone do diretor(a)

(11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ

62823257/0001-09

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	Curso autorizado e em funcionamento.
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	Curso presencial.
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	30 a 40 vagas (por turma)
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	Vespertino / Noturno.
2.6. Denominação do curso	Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Design de Móveis.
2.7. Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design.
2.8. Formas de oferta	Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio.
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	800 horas / 1000 horas-aula.
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 169/2018.
3.2. Requisitos de Acesso	Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	O perfil de conclusão proposto para o Curso de Técnico em Design de Móveis está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:	
Perfil Profissional de Conclusão	
O TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS é o profissional que traduz hábitos e costumes de seu tempo e os aplica na área do mobiliário. Atende clientes e fornecedores com desenvoltura e consistência técnica. Organiza a documentação técnica de um projeto de design de móveis. Atua no acompanhamento e na execução dos projetos da área moveleira.	
Área de atuação / Mercado de trabalho	
❖ Indústria; Lojas de móveis; Escritórios de design; Departamentos comerciais; Fornecedores de materiais; Prestação de serviços como autônomo.	
3.4. Organização Curricular	
A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.	
3.4.1. Proposta de Estágio	
O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.	
3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores	
Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.	
3.6. Critérios de Avaliação	
Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.	
3.7. Instalações e Equipamentos	
As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.	
3.8. Pessoal Docente e Técnico	
Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Indicação CEE 169/2018, alterada pela Indicação CEE 177/2019.	
3.9. Certificado(s) e Diploma	
O curso não prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.	
4. Parecer do Especialista	
Sou favorável à reformulação do curso Técnico em Design de Móveis na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.	
5. Qualificação do Especialista	
5.1. Nome	

Bruno Alves Niz			
RG	2.118.483-x	CPF	317.914.188.30
Registro no Conselho Profissional da Categoria			
5.2. Formação Acadêmica			
Graduado em Propaganda e Marketing pela Universidade Paulista (UNIP) Pós-Graduado em Design para Moveleira pelo SENAC Pós-Graduado em Design Editorial pelo IED (Instituto Europeu de Design)			
5.3. Experiência Profissional			
Bruno Niz é sócio fundador e designer responsável pela criação autoral do Estúdio Niz, onde desenvolve projetos sob demanda e projetos para a indústria moveleira. Foi designer de produto na Breton e colaborou em projetos de mobiliário com arquitetos brasileiros. Anteriormente trabalhou como diretor de arte na Editora Abril.			

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 28-10-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.729-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, revogada pela Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018, alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019, alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Produção Cultural e Design**”, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-02-2022.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.729-2

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente Saúde”: Técnico em Equipamentos Biomédicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Equipamentos Biomédicos.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”: Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Instalador de Circuitos Elétricos Prediais;

III – no Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”: Técnico em Arquivo.

IV – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”: Técnico em Seguros, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Seguros.

V – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”: Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Telecomunicações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

a) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista.

b) **Técnico em Design de Móveis.**

VII – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”: Técnico em Vidro, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Vidro.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-2-2022.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação (republicada por apresentar incorreções).

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 17-02-2022, Poder Executivo, seção I, página 44.

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2446, de 4-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais:

I – No eixo tecnológico de Ambiente e Saúde: Técnico em Farmácia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio da Auxiliar de Farmácia de Manipulação.

II – No eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais: Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial.

III – No eixo tecnológico de Gestão e Negócios: Técnico em Secretariado, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Secretária.

IV – No eixo tecnológico de Informação e Comunicação:

- a) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Informática para Internet e de Desenvolvedor de Aplicações *Web* e *Mobile*;
- b) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Suporte em Computadores e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática.

V – No eixo tecnológico de Produção Cultural e Design:

- a) Técnico em Design de Móveis;
- b) Técnico em Paisagismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Paisagismo.

Artigo 2º – Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 05 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS			Plano de Curso
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Ícones do Design de Mobiliário	40	00	40	II.1 – Prototipagem e produção	00	100	100
I.2 – Ergonomia	40	00	40	II.2 – Mercado Moveleiro e Tendências	40	00	40
I.3 – Expressão Visual	00	60	60	II.3 – Projeto de Móveis II	00	60	60
I.4 – Expressão Digital I	00	100	100	II.4 – Expressão Digital II	00	100	100
I.5 – Metodologia do Projeto de Mobiliário	00	60	60	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40
I.6 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.6 – Design Contemporâneo	00	60	60
I.7 – Materiais e Processos Sustentáveis	00	60	60	II.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.8 – Projetos de Móveis I	00	60	60	II.8 – Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	00	60	60
I.9 – Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	40	00	40		00	60	60
TOTAL	160	340	500	TOTAL	120	380	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS			
Total da Carga Horária Teórica	280 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	720 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS (2,5)				Plano de Curso	787
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Ícones do Design de Mobiliário	50	00	50	II.1 – Prototipagem e produção	00	100	100
I.2 – Ergonomia	50	00	50	II.2 – Mercado Moveleiro e Tendências	50	00	50
I.3 – Expressão Visual	00	50	50	II.3 – Projeto de Móveis II	00	50	50
I.4 – Expressão Digital I	00	100	100	II.4 – Expressão Digital II	00	100	100
I.5 – Metodologia do Projeto de Mobiliário	00	50	50	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50
I.6 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.6 – Design Contemporâneo	00	50	50
I.7 – Materiais e Processos Sustentáveis	00	50	50	II.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Projetos de Móveis I	00	50	50	II.8 – Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	00	50	50
I.9 – Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	50	00	50		150	350	500
TOTAL	200	300	500	TOTAL	150	350	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS			
Total da Carga Horária Teórica	350 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	650 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						

ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR									
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS				Plano de Curso	787		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2446, de 4-10-2022, publicada no Diário Oficial de 5-10-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 43.									
MÓDULO I				MÓDULO II					
Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)		
		Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total
I.1 – Ícones do Design de Mobiliário		40	00	40	II.1 – Prototipagem e produção		00	100	100
I.2 – Ergonomia		40	00	40	II.2 – Mercado Moveleiro e Tendências		40	00	40
I.3 – Expressão Visual		00	60	60	II.3 – Projeto de Móveis II		00	60	60
I.4 – Expressão Digital I		00	100	100	II.4 – Expressão Digital II		00	100	100
I.5 – Metodologia do Projeto de Mobiliário		00	60	60	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia		40	00	40
I.6 – Inglês Instrumental		40	00	40	II.6 – Design Contemporâneo		00	60	60
I.7 – Materiais e Processos Sustentáveis		00	60	60	II.7 – Ética e Cidadania Organizacional		40	00	40
I.8 – Projetos de Móveis I		00	60	60	II.8 – Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis		00	60	60
I.9 – Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis		40	00	40			00	60	60
TOTAL		160	340	500	TOTAL		120	380	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS					
Total da Carga Horária Teórica		280 horas-aula		Trabalho de Conclusão de Curso		80 horas			
Total da Carga Horária Prática		720 horas-aula		Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.								

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS (2,5)				Plano de Curso	787
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2446, de 4-10-2022, publicada no Diário Oficial de 5-10-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 43.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Ícones do Design de Mobiliário	50	00	50	II.1 – Prototipagem e produção	00	100	100
I.2 – Ergonomia	50	00	50	II.2 – Mercado Moveleiro e Tendências	50	00	50
I.3 – Expressão Visual	00	50	50	II.3 – Projeto de Móveis II	00	50	50
I.4 – Expressão Digital I	00	100	100	II.4 – Expressão Digital II	00	100	100
I.5 – Metodologia do Projeto de Mobiliário	00	50	50	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50
I.6 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.6 – Design Contemporâneo	00	50	50
I.7 – Materiais e Processos Sustentáveis	00	50	50	II.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Projetos de Móveis I	00	50	50	II.8 – Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	00	50	50
I.9 – Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Móveis	50	00	50				
TOTAL	200	300	500	TOTAL	150	350	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MÓVEIS			
Total da Carga Horária Teórica	350 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	650 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						